



Ocorrência de *Leptomastix dactylopii* no Semiárido brasileiro

José E. de M. Oliveira¹; Fabiana S. C. Lopes²; José V. de Oliveira²; Martin D. de Oliveira¹; Geisa M. M. de Souza³; Valmir A. Costa⁴

¹Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900 Recife, PE, Brasil. ³Universidade Federal da Paraíba, 58397-000 Areia, PB, Brasil. ⁴Instituto Biológico, 04014-002 São Paulo, SP, Brasil.

Leptomastix dactylopii (Hymenoptera: Encyrtidae) é uma pequena vespa parasitoide da cochonilha-branca *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae). Essas cochonilhas são causadoras de perdas na cultura da videira, em decorrência dos danos diretos e indiretos, impossibilitando a exportação. *L. dactylopii* é uma espécie nativa do Brasil e comumente utilizada em programas de controle biológico em vários países do mundo, principalmente em plantios mantidos sob casa de vegetação. As fêmeas de *L. dactylopii* são específicas de *P. citri* e somente parasitam no terceiro e quarto instar. Nas condições do semiárido brasileiro ainda não tinha sido relatada a sua ocorrência. Assim, o objetivo deste trabalho é o de relatar a ocorrência de *L. dactylopii* em *P. citri* associadas a diferentes plantas e agroecossistemas no Submédio do Vale do São Francisco. O trabalho foi realizado em propriedades de cultivos comerciais de videira. Foram coletadas cochonilhas-farinhas parasitadas oriundas de cachos de videira e de frutos de pinha (*Annona squamosa*) localizados ao redor dos cultivos. Após as coletas as amostras foram acondicionadas em tubos de ensaio até a emergência dos parasitoides. Após a emergência, estes foram colocados em tubo tipo eppendorf com álcool 70% e enviados para identificação. O conhecimento de espécies de inimigos naturais associados a *P. citri* em agroecossistemas de videira é importante com o intuito de elaboração de programas de controle biológico eficientes. Este parasitoide apresenta excelente habilidade de busca e pode localizar o hospedeiro em baixas densidades, tornando-se um bom agente de controle biológico. Com a constatação de *L. dactylopii*, programas de controle biológico podem ser implantados com o intuito da supressão da população de cochonilhas-farinhas juntamente com outros métodos de controle.

Palavras-chave: parasitoide, cochonilha-farinha, controle biológico.

Apoio: CNPq e FACEPE.

Parasitoides associados a pseudococceídeos em agroecossistema de videira no Semiárido brasileiro

José E. de M. Oliveira¹; Fabiana S. C. Lopes²; José V. de Oliveira²; Martin D. de Oliveira¹; Geisa M. M. de Souza³; Maria Herlândia de A. Fernandes⁴

¹Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900 Recife, PE, Brasil. ³Universidade Federal da Paraíba, 58397-000 Areia, PB, Brasil. ⁴Universidade Federal do Vale do São Francisco, 56304-917 Petrolina, PE, Brasil.

As cochonilhas-farinhas (Hemiptera: Pseudococcidae) são relatadas na cultura da videira causando sérios prejuízos na produção, aumentando significativamente o descarte da fruta e também inviabilizando a comercialização e/ou exportação devido a importância quarentenária de algumas espécies. O conhecimento de inimigos naturais associados à cochonilha-farinha em agroecossistemas de videira apresenta importância para futuros programas de controle biológico. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre a presença de parasitoides de cochonilhas-farinhas em plantas de videira e em plantas de *Grevillea robusta*, utilizadas como quebra vento nas áreas de videira no Semiárido brasileiro. O trabalho foi realizado em áreas comerciais de cultivo de videira durante um ciclo produtivo. Cachos de videira e galhos de *G. robusta* com incidência de Pseudococceídeos foram coletados em campo e encaminhados ao Laboratório de Manejo Integrado de Pragas da Videira da Embrapa Semiárido. Com o auxílio de um microscópio, foram contabilizadas cochonilhas-farinhas parasitadas e com orifícios de emergência de parasitoides em cada estrutura das amostras. De acordo com os resultados obtidos, pode-se constatar que em cachos de videira houve apenas cinco por cento de parasitismo em relação às plantas de *G. robusta* com 80% de insetos parasitados. A situação de maior ocorrência de cochonilhas parasitadas em plantas de *G. robusta* sugere que, devido a não utilização de produtos fitossanitários nessas áreas de entorno, quando comparadas as áreas de produção, seria de esperar. Áreas de plantio, principalmente na fase de produção, normalmente e quando necessário, são realizadas medidas de intervenção com adoção de controle químico. Dessa forma, fica evidenciado que o impacto dos produtos, interfere na dinâmica populacional da entomofauna benéfica. Assim, fica comprovada que, as áreas de entorno são consideradas um excelente refúgio e ambiente de preservação das espécies de parasitoides associados a pseudococceídeos em agroecossistemas de videira.

Palavras-chave: inimigos naturais, cochonilha-farinha, uva.

Apoio: CNPq e FACEPE.